

Editorial

António Segorbe Luís

Este suplemento da *Revista Portuguesa de Pneumologia* reúne textos referentes a participações no **III Congresso Luso-Brasileiro de Pneumologia**, em Salvador da Baía, e no **XX Congresso de Pneumologia**, na Figueira da Foz.

Por razões diversas, não fazem parte do suplemento algumas conferências da reunião no Brasil e também não se esgota nestas páginas o conjunto de intervenções decorridas no congresso anual da Sociedade.

Face à escassez do tempo que a todos resta de outros compromissos profissionais e, por vezes, pessoais, é compreensível a dificuldade de se manter, com bom nível, a produção escrita no seio da nossa Sociedade.

Todavia, este tipo de limitação tem de ser ultrapassado quando uma sociedade científica procura desenvolver a sua actividade num plano de qualidade.

É certo que, entre nós, na carreira médica, ainda perdura uma legislação aberrante que pouco contempla, do ponto de vista curricular, a actividade de investigação e a produção de artigos científicos por parte de internos, ou mesmo de graduados. Desde há anos que todos ouvimos dizer em vários auditórios que esta situação terá de ser corrigida; mas, ela ainda vigora...!, para prejuízo das sociedades científicas e de todos nós.

Mas há que encontrar motivação para se escrever o que se vai fazendo. Também em medicina não basta ser, é preciso parecer.

No presente caso, o acto da escrita fará perdurar em texto a revisão que se apresentou ou a experiência pessoal divulgada e que foram sujeitas à apreciação, naqueles efémeros momentos vividos no congresso. É oportuno sublinhar que as Comissões de Trabalho, ao organizarem as suas reuniões, geralmente marcadas por um bom nível de intervenções, poderão encontrar, nos suplementos da *Revista Portuguesa de Pneumologia*, a via de divulgação do trabalho que vão desenvolvendo.

A SPP reconhece o esforço complementar dos autores que assinam os trabalhos do presente volume. Ao terem escrito o conteúdo das suas prelecções nos citados congressos, ou pelo menos, a sua linha discursiva essencial, fizeram-no de forma desinteressada e com espírito aberto de colaboração, de que tanto a SPP precisa.